

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2019
Dimensão: Dimensão Ignição
FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 029

Mestres da Água



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Associação para a Resiliência da Região de Lisboa

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Associação Portuguesa dos Arquitectos Paisagistas

Designação Associação de Moradores da Área das Galinheiras

Designação Associação Nacional para a Qualidade nas Instalações Prediais

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão Dimensão Ignição

Designação Mestres da Água

BIP/ZIP em que pretende intervir

5. Grafanil
 6. Quinta da Torrinha
 7. Quinta da Mourisca
 8. Ameixoeira (PER)
 21. Galinheiras - a) Ameixoeira b) Charneca

ODS 2030 -----

Síntese do Projeto

Fase de execução

O projecto consiste num Plano e Acção dos Moradores da Área das Galinheiras/Ameixoeira pela Água; numa lógica participativa, formativa e vocacional. O mesmo assentará na integração da comunidade em torno de um objectivo comum de resiliência hídrica e de segurança socioeconómica. Terá como objecto o continuum edificado e ecológico dos bairros e será assente em 2 eixos fundamentais: 1) formação profissional através da promoção da eficiência e 2) Maior acesso à água a partir da Estrutura Ecológica.

Fase de sustentabilidade

Com a implementação ficarão cumpridas metas de formação e de eficiência hídrica do edificado, com benefícios económicos directos; bem como executado um pequeno espaço "azul" de ligação à Estrutura Ecológica Fundamental. A comunidade verá reforçada a sua segurança, com maior empregabilidade e um maior acesso a recursos hídricos. Materializando a sua visão de futuro, inspirar-se-ão novas gerações e criar-se-ão as bases de um centro local e permanente, de formação/ocupação na temática.



DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico	Com o aumento muito significativo dos fenómenos de seca em Portugal (IPMA, 2018), com o aumento médio da temperatura, projectada, em Lisboa (+0.75 oC até 2050) e com uma redução prevista, de pluviosidade na região (-20% até 2100) devido às alterações Climáticas (RESCCUE, 2017); verifica-se um risco sério de stress hídrico, que pode afectar a população da cidade e implica uma probabilidade alta de aumento das tarifas da água. Este tipo fenómenos afecta severamente as comunidades mais vulneráveis. Em particular, nos territórios de intervenção indicados, estas pressões irão somar-se a várias situações de insegurança diagnosticadas pela carta BIP/ZIP e Assoc. de Moradores. Nomeadamente habitacionais (ocupações abusivas, acesso ilegal a redes de distribuição,...), bem como a um desemprego elevado e baixa escolaridade. Mais, estes riscos ocorrem num contexto de culturas e etnias francamente diferenciadas, o que sendo um factor de grande potencial positivo, em condições negativas pode tornar-se num foco de tensões sociais graves e concretas. Perante estes riscos destaca-se a importância do planeamento estratégico e da prevenção, bem como se identificam, a criação de oportunidades de futuro, a facilitação do acesso ao recurso e a cooperação em torno de um objectivo comum, como vectores de promoção de segurança na comunidade. Constituindo estes vectores, forma de converter riscos hídricos em oportunidades de desenvolvimento social, económico e ambiental, ao nível local.
Destinatários preferenciais	Grupos vulneráveis
Temática preferencial	Promover Competências e Empreendedorismo
Objectivo geral	O projecto tem como objectivo a conversão da necessidade de resiliência hídrica numa oportunidade de desenvolvimento social, económico e ambiental nos BIP/ZIP indicados. Nomeadamente através de um Plano e respectiva Acção, dos Moradores das Galinheiras/Ameixoeira pela Água; cujo desenvolvimento e implementação assentarão num processo integrativo. I.e. um processo participativo em que todos os actores são envolvidos desde o primeiro momento e que nas suas várias fases unirá a comunidade em torno de um objectivo comum. O plano partirá também, de uma abordagem à resolução de problemas aberta, assente num envolvimento sociológico e eficaz da comunidade; que por sua vez servirá a ligação de análises técnicas de suporte (feitas pelo consórcio) à concepção e execução autónoma de uma visão de defesa da água (por parte dos próprios moradores). O



objecto de intervenção será o continuum edificado e ecológico dos bairros, existindo dois eixos de acção em resposta ao diagnóstico: 1) Formação profissional através da promoção da eficiência hídrica (focada no aumento das competências e empregabilidade de adultos, num sector em crescimento e com co-benefícios de redução de facturas da água) 2) Maior acesso à água a partir da Estrutura Ecológica Fundamental (focado na facilitação do acesso da comunidade a um recurso e direito natural, com co-benefícios de descompressão económica, bem como educacionais e paisagísticos). As medidas e metas dentro destes eixos serão estabelecidas em colaboração com a comunidade, com base em análises custo/benefício e verbas disponíveis. Dar-se-á capacitação especial à Assoc. de Moradores da Área das Galinheiras, com a inclusão de um modelo de sustentabilidade financeira no plano, deixando-se criadas as bases para um centro de formação e ocupação, permanente, na temática. Assim, através da materialização de uma visão própria de futuro, pretendem-se não só benefícios directos e mensuráveis, mas também uma marca cultural geradora desenvolvimento autónomo.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição	Elaboração do Plano dos Moradores das Galinheiras/Ameixoeira pela Água (PMGAA) em 4 fases: F1 - Aproximação e envolvimento da comunidade e stakeholders, com o apoio da Assoc. de Moradores da Área das Galinheiras, um sociólogo e designer de comunicação; com os objectivos de consciencialização, auscultação e envolvimento destes em torno de uma estratégia de resiliência hídrica e da capacitação profissional nos BIP/ZIP indicados. F2 - O desenvolvimento desta estratégia será suportado por um diagnóstico e análise sistémica, coordenados pela Assoc. p/ Resiliência da Região de Lisboa, em colaboração com a Assoc. Nacional para a Qualidade das Instalações Prediais (Univ. de Aveiro), Assoc. Portuguesa dos Arquitectos Paisagistas e um designer; a fim de identificar medidas de sustentabilidade possíveis e suportar um diálogo e tomadas de decisão com base em factos. F3 - As fases anteriores, culminarão numa Assembleia Cidadã, de debate e trabalho informado sobre o problema; orientada para soluções de, e para os moradores; estruturada nos dois objectivos fundamentais: 1) Formação profissional através da promoção da eficiência hídrica, 2) Maior acesso à água a partir da Estrutura Ecológica. F4 - Obter-se-á assim, a base de um plano válido e representativo, que será consolidado pelos
-----------	---



parceiros, sujeito a consulta pública e apresentado publicamente. Beneficiando em particular, das mais-valias de soluções diversas e mais passíveis de ser aceites pelos moradores, pois neles têm origem.

Sustentabilidade O plano servirá de base para a conversão de um problema comum em oportunidades sociais, económicas e ambientais, envolvendo no processo os vários segmentos da comunidade e resultando por isso num elemento estratégico de promoção de coesão social. O processo de envolvimento e eventos que conduzem ao plano são oportunidades para os moradores estabelecerem novas redes com parceiros, académicos e profissionais, que podem levar a saídas educativas, formativas e profissionais e constituir alternativas ao desemprego e à marginalidade. Dentro do mesmo processo, irão ser identificadas linhas de financiamento à economia social e de responsabilidade social das empresas, com vista não só, a dar escala às intervenções propostas, mas também para viabilizar a evolução contínua do projecto após a fase de execução de 1 ano. O planeamento participativo irá também providenciar aos moradores conhecimentos chave sobre a problemática e oportunidades dentro da mesma. Este conhecimento poderá servir para sua auto-defesa face a um provável aumento do custo da água e a eventual necessidade de adaptação a mudanças ambientais e económicas repentinas. Por fim o plano abordará uma melhor utilização das infra-estruturas comuns nos lotes, factor chave de segurança e convivência, diagnosticado pelos moradores.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição Formação profissional através da promoção da eficiência hídrica: Como referido, as medidas de acção centram-se em 2 eixos fundamentais, sendo o primeiro a formação profissional através da promoção da eficiência hídrica nos bairros. Como também referido na descrição geral, a definição de medidas e metas específicas é aberta, a definir colaborativamente pelos moradores com o apoio especializado dos parceiros. Terão no entanto foco em intervenções "no" e "low cost" do maior potencial possível (i.e. prioritárias), ficando à partida alocados 10 000 eur do valor global de projecto para a sua implementação. Destaca-se, neste objectivo, o papel da Assoc. Nacional para a Qualidade das Instalações Prediais (ANQIP); que, sem prejuízo do apoio à identificação e implementação de outras medidas a ser eleitas pela comunidade (ex: consciencialização), promoverá um programa de formação e certificação designado: Gestor Hídrico Local. Este será assente num módulo teórico e num prático, de auditoria e melhoria hídrica em habitações a seleccionar nos bairros. Poderão inscrever-se no mesmo jovens e adultos que queiram desenvolver competências e explorar saídas profissionais no sector de futuro da gestão hídrica. A mesma lógica colaborativa e de capacitação será aplicada na demais medidas eleitas pelos moradores. Prevendo-se obter um



máximo de ganhos de eficiência com os recursos disponíveis, em função das necessidades locais e com base na figura do Gestor Hídrico Local.

Sustentabilidade

Com o desenvolvimento e implementação deste eixo, prevê-se a formação de um min. de 15 Gestores Hídricos Locais; bem como resultados directos e mensuráveis de eficiência hídrica do edificado, que serão programados na elaboração do plano e avaliados no período de sustentabilidade. Através das auditorias referidas, ir-se-ão obter conhecimentos específicos sobre o perfil de consumo de água nos bairros e será promovida, a diminuição de ligações ilegais, prejudiciais às infra-estruturas e segurança nos edifícios. No decorrer da implementação do plano serão procurados protocolos com a GEBALIS, EPAL, IEFP e ADENE para a exploração de sinergias e para uma listagem de saídas profissionais. Ir-se-ão também identificar linhas de financiamento à economia social e de responsabilidade social das empresas, com vista a escalar as intervenções propostas e à criação das bases para um pólo de formação permanente, procurando assim preparar a expansão do tecido institucional local. Os ganhos de eficiência obtidos serão estimados através de 3 momentos de acompanhamento: 2 visitas de verificação nas habitações intervencionadas e de inquérito à população; e 1 acompanhamento com auditorias de controlo às habitações intervencionadas, 1.5 anos após a intervenção. Considera-se que irá ser verificável uma maior resiliência dos bairros intervencionados a variações repentinas de custo e de disponibilidade de água. Contribuindo-se assim para a segurança e futuro profissional dos membros da comunidade.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

Maior acesso à água a partir da Estrutura Ecológica Fundamental (EEF): A implementação deste eixo destina-se a criar uma ligação tão próxima quanto possível entre a comunidade e as funções hídricas da EEF; a fim de garantir o acesso, tendencialmente gratuito, à água* enquanto direito fundamental. Como referido, as medidas e metas específicas deste objectivo são a definir colaborativamente pelos moradores e demais stakeholders, a partir de soluções "no" e "low cost" e de base natural. Ficando alocados 10 000 eur do valor global para a sua implementação. Destaca-se neste eixo, o papel da Assoc. Portuguesa dos Arquitectos Paisagistas (APAP); que sem prejuízo do apoio a outras medidas a eleger pela comunidade, promoverá uma iniciativa, de sensibilização, educação e vocacional, com base no planeamento e execução de uma pequena infra-estrutura azul, designada: Espaço Azul (ex: fontanário biófilo). Esta iniciativa será de tempos livres e terá uma componente teórica e uma prática, sendo feita num local a eleger pela comunidade com o apoio dos stakeholders. Nesta poderão participar jovens da E.B. Galinheiras, E.S. Camarate e outros, que se interessem pela



actividade e por explorar saídas profissionais em gestão ambiental. A mesma lógica colaborativa e educativa será aplicada nas demais medidas eleitas pelos moradores. Promover-se-ão então utilizações do capital natural local, exemplos educativos de uso sustentável da água e melhorias paisagísticas. | *Para usos não potáveis

Sustentabilidade

Cumprido este objectivo, incluindo as medidas adicionais de melhoria do acesso à água eleitas pelos moradores; salvaguardas as questões de acesso público a recursos hídricos com a J.F. de Santa Clara, CML e EPAL, ficará executado o pequeno Espaço Azul descrito e facultado um ponto de acesso, tendencialmente gratuito, à água* da EEF local. A inauguração deste espaço num evento público, encerrará simbolicamente a implementação do Plano dos Moradores, que será um testemunho às capacidades de gestão da água e ao nível de desenvolvimento da comunidade. Ficar também deste modo, reconhecido o direito fundamental de acesso à água, com co-benefícios de alguma descompressão económica e das infra-estruturas prediais existentes. Tal é importante para a comunidade em geral e para a cigana em particular. No processo terão sido envolvidos, no min., 30 jovens que serão encaminhados para o ensino técnico/profissional ou superior, através da persecução de protocolos com a ADENE; I. S. de Agronomia e Fac. de Ciências e Tecnologia. Criam-se no processo, as bases para um pólo educativo e de Ocupação de Tempos Livres. Tal acesso à água, tendencialmente gratuito e qualificado constituirá um possível ponto de encontro comunitário, bem como de eventual deslocação de moradores de outras zonas aos BIP/ZIP de intervenção. Estão previstos, durante a fase de sustentabilidade, 2 avaliações e manutenção do espaço e 1ª manutenção após 1.5 anos da intervenção. | *Para usos não potáveis.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1	Aproximação e Envolvimento
Recursos humanos	Coordenador Técnico (3) ; Assistente Técnico (2) e Sociólogo. Assis. Operacional ; Editor Vídeo, Editor Som, Designer Grafico.
Local: entidade(s)	Assoc. Moradores da Área da Galinheiras e Ameixoeira
Valor	6513 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	60



Objectivos específicos para que
concorre

1

Actividade 2 Diagnóstico Urbano e Ecológico

Recursos humanos Coordenador Técnico (3), Técnico Superior (2);

Local: entidade(s) Assoc. Moradores da Área da Galinheiras e Ameixoeira

Valor 3298 EUR

Cronograma Mês 2, Mês 3

Periodicidade Pontual1

Nº de destinatários 10

Objectivos específicos para que
concorre

1

Actividade 3 Assembleia Cidadã

Recursos humanos Técnico Sup. (1) Coordenador Técnico (3) ; Assistente
Técnico (2) Ass. Comunicação; Sociólogo; Assis. Operacional
;

Local: entidade(s) Junta de Freguesia de Santa Clara

Valor 3436 EUR

Cronograma Mês 4, Mês 5

Periodicidade Pontual1

Nº de destinatários 80

Objectivos específicos para que
concorre

1

Actividade 4 Plano de Acção dos Moradores PMGAA

Recursos humanos Tec. Superiores (2) ; Coord. Técnico ; Sociologo ; Ass.
Técnico (2); Designer; Encarregado Op.

Local: entidade(s) Junta de Freguesia de Santa Clara

Valor 6916 EUR

Cronograma Mês 5, Mês 6

Periodicidade Pontual1



Nº de destinatários	80
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 5	Implementação do PMGAA
Recursos humanos	Gestor de Implementação (Coordenador de Proj.); Tec. Superiores (2) ; Coor. Técnico (2) ; Ass. Auxiliar (2); Encarregado Op. (1); Voluntários (15)
Local: entidade(s)	Assoc. Moradores da Área da Galinheiras e Ameixoeira
Valor	20000 EUR
Cronograma	Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Diário
Nº de destinatários	190
Objectivos específicos para que concorre	2, 3
Actividade 6	Período de Sustentabilidade
Recursos humanos	Coor. Técnico (2) ; Ass. Auxiliar (2); Encarregado Op.; Voluntários (7)
Local: entidade(s)	Junta de Freguesia de Santa Clara
Valor	8492 EUR
Cronograma	Mês 12
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	60
Objectivos específicos para que concorre	2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 15

Constituição da equipa de projeto



Função Coordenador de Projecto
 Horas realizadas para o projeto 429
 Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
 Morador no bairro do projeto Não

Função Coordenador Técnico
 Horas realizadas para o projeto 384
 Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
 Morador no bairro do projeto Sim

Função Coordenador Técnico Especialista
 Horas realizadas para o projeto 120
 Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
 Morador no bairro do projeto Não

Função Coordenador Técnico Especialista
 Horas realizadas para o projeto 120
 Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
 Morador no bairro do projeto Não

Função Sócio
 Horas realizadas para o projeto 130
 Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
 Morador no bairro do projeto Não

Função Assistente de Comunicação
 Horas realizadas para o projeto 288
 Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
 Morador no bairro do projeto Não



Função	Assistente opercioanal
Horas realizadas para o projeto	119
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
Função	Coordenador Técnico Especialista
Horas realizadas para o projeto	40
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Coordenador Técnico Especialista
Horas realizadas para o projeto	40
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)

0

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto

2

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)

420

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes

680

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes

3

Equidade



Nº de destinatários com deficiência / doença mental	8
Nº de destinatários mulheres	125
Nº de destinatários desempregados	60
Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)	175
Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)	20
Nº de destinatários imigrantes	15
No. de Gestores Hídricos Locais Formados	15
No. de Auditorias e Certificações Habitação	15
Produtos/Elementos tangíveis da intervenção	
Nº de produtos concebidos para venda / demonstração	0
Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade	30
Nº de intervenções no espaço público	1
Nº de publicações criadas	1
Nº de páginas de Internet criadas	0
Nº de páginas de facebook criadas	1
Nº de vídeos criados	1
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	0
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	1
-	0
-	0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO

Financiamento BIP/ZIP solicitado



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Encargos com pessoal interno	13708 EUR
Encargos com pessoal externo	15324 EUR
Deslocações e estadias	510 EUR
Encargos com informação e publicidade	1874 EUR
Encargos gerais de funcionamento	1239 EUR
Equipamentos	8000 EUR
Obras	8000 EUR
Total	48655 EUR
	Montante de apoio financeiro por entidade promotora
Entidade	Associação para a Resiliência da Região de Lisboa
Valor	48655 EUR
	Outras fontes de financiamento e respectivos montantes
Entidade	Associação Nacional para a Qualidade das Instalações Prediais
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	1732 EUR
Descrição	Apoio Administrativo e Pesquisa Técnica pro-bono
Entidade	Assoc. Portuguesa dos Arquitectos Paisagistas
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	1732 EUR
Descrição	Apoio Administrativo e Pesquisa Técnica pro-bono
Entidade	Assoc. Moradores da Área das Galinheiras
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	960 EUR
Descrição	Cedência Espaço de Trabalho permanente para Assoc. p/ a Resiliência

TOTAIS

Total das Actividades 48655 EUR



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Total de Outras Fontes de Financiamento	4424 EUR
Total do Projeto	53079 EUR
Total dos Destinatários	480

